

## BOLSONARO NÃO CALARÁ O MOVIMENTO SINDICAL: Em apoio à ADUFERPE e à professora Érika Suruagy

março 11, 2021

---

A diretoria da ADUNEMAT repudia o ataque à democracia, à liberdade sindical e à liberdade de expressão, efetivada pelo presidente Jair Bolsonaro contra a ADUFERPE – Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco e sua vice-presidente, professora Érika Suruagy.

No último dia 26 de fevereiro a professora Érika Suruagi, vice-presidente da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco – ADUFERPE, prestou depoimento a uma delegada da Polícia Federal, em inquérito aberto para apurar a autoria da fixação de outdoors, no final de 2020, intitulados “O senhor da morte chefiando o país / No Brasil, mais de 120 mil mortes por COVID-19 / # FORABOLSONARO”, decidido pela ADUFERPE. Quem pediu a abertura desse inquérito foi o presidente Jair Bolsonaro.

Com esse inquérito Bolsonaro tenta intimidar o movimento sindical e quebrar a resistência dos trabalhadores e das trabalhadoras aos ataques sofridos pela política genocida (sim, genocida!) do seu governo, o maior responsável pela morte de mais de 270 mil brasileiros e brasileiras com a Pandemia.

E o governo Bolsonaro ainda aproveita a Pandemia para “passar a boiada” com sua política de ataques aos direitos do povo trabalhador brasileiro, reduzindo o auxílio emergencial a valores miseráveis e cortando direitos dos servidores públicos enquanto entrega bilhões aos bancos com a PEC 186 “Emergencial”, querendo privatizar estatais como os Correios e a Eletrobrás e preparando a destruição dos serviços públicos com a proposta de Reforma Administrativa.

Diante da resistência dos trabalhadores, Bolsonaro quer calar os sindicatos.

NÃO CALARÃO OS SINDICATOS!

NÃO IMPEDIRÃO A LIVRE MANIFESTAÇÃO!

VAMOS CONTINUAR A DEFENDER OS DIREITOS DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS.

---

---